



**REGULAMENTO**

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

**SUPER ENDURO 2016**

**REVISÃO A**

## SUMÁRIO

1	DEFINIÇÃO DE SUPER ENDURO.....	3
2	GENERALIDADES .....	3
3	CALENDÁRIO .....	3
4	CARACTERÍSTICAS .....	3
5	REGULAMENTO PARTICULAR .....	3
6	JURISDIÇÃO .....	3
7	OFICIAIS E PROCEDIMENTOS .....	3
8	LICENÇAS CBM.....	7
9	CATEGORIAS .....	7
10	PILOTOS.....	8
11	TRANSPONDER.....	11
12	REUNIÃO DE INFORMAÇÕES .....	11
13	ADMINISTRAÇÃO .....	11
14	TÉCNICA .....	12
15	TREINO LIVRE .....	13
16	CRONOMETRADOS .....	13
17	SUPER POLE .....	13
18	FORMATO .....	13
19	ORDEM DE LARGADA.....	14
20	QUEIMA DE LARGADA.....	14
21	PARALISAÇÃO DA CORRIDA .....	14
22	RESULTADOS.....	15
23	CLASSIFICAÇÃO .....	15
24	PENALIZAÇÕES.....	16
25	RECOMPENSAS .....	16
26	CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRÊMIOS.....	16
27	PENALIZAÇÃO POR NÃO PARTICIPAR À PREMIAÇÃO .....	17
28	RECLAMAÇÕES.....	17
29	AUTORIDADES DO EVENTO .....	17
30	INFORMAÇÕES .....	17



## **1 DEFINIÇÃO DE SUPER ENDURO**

Super Enduro é uma competição que utiliza motos de enduro em uma pista feita com elementos naturais ou artificiais.

São utilizados vários tipos de obstáculos, pedras, troncos de árvores, água, pneus, manilhas e outros.

## **2 GENERALIDADES**

O Campeonato Brasileiro de Super Enduro é organizado e supervisionado pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM).

A sua estrutura poderá ser montada por uma empresa terceirizada ou por uma Federação de Motociclismo Estadual e realizado seguindo as diretrizes da CBM.

A CBM (Confederação Brasileira de Motociclismo) estabeleceu o Campeonato Brasileiro de Super Enduro, de acordo com as regras do Código Esportivo FIM.

## **3 CALENDÁRIO**

O Campeonato de Super Enduro e de Hard Enduro deverão respeitar um intervalo mínimo de cinco dias entre os eventos.

Excepcionalmente, pode ser autorizado que dois eventos consecutivos possam acontecer num intervalo mais curto.

Assim sendo, este Campeonato é de propriedade da CBM e deverá ocorrer entre o dia 08 de março e 13 de dezembro do ano corrente.

Os detalhes de cada etapa serão divulgados antecipadamente através de Regulamento Particular específico no site da CBM.

## **4 CARACTERÍSTICAS**

A pista não pode ser inferior a 300 metros de comprimento e os melhores pilotos devem dar a volta entre 45 segundos e 1 minuto no máximo.

Os pneus de motocross são permitidos, pneus experimentais são proibidos.

## **5 REGULAMENTO PARTICULAR**

Os regulamentos particulares devem ser publicados até 15 dias antes do evento e devem ser aprovados pelo diretor da modalidade e pela CBM. Uma cópia deve ser enviada à Administração da CBM. Assim que aprovados, serão publicados no site da CBM.

Devem ser elaborados em conformidade com o modelo padrão estabelecido pela CBM. Nenhuma alteração pode ser feita após a publicação no site da CBM. No entanto, em circunstâncias excepcionais, a CBM pode autorizar uma alteração, desde que seja aprovada pela CBM e posteriormente levada ao conhecimento de todos os interessados.

## **6 JURISDIÇÃO**

O evento é controlado por um árbitro nomeado pela CBM. O árbitro exerce controle supremo, mas apenas no que respeita à aplicação do regulamento da CBM, e do regulamento particular. Consequentemente, o Árbitro é responsável apenas para a CBM. Ele é responsável pelo lado esportivo da organização da competição em que ele tem uma função executiva. Todas as responsabilidades civis e jurídicas se encontram com os organizadores.

## **7 OFICIAIS E PROCEDIMENTOS**

### **7.1 Nomeação de Oficiais**

O Árbitro, Diretor de Prova e Delegado Técnico são nomeados pela CBM. Os demais oficiais são nomeados pelo organizador.



## 7.2 Incompatibilidades dos Oficiais

Um Oficial não deve ser um piloto, mecânico, promotor, assistente ou promotor que participa no evento.

## 7.3 Oficiais titulares CBM

Os seguintes oficiais devem estar na posse de uma licença válida CBM:

### 7.3.1 Árbitro;

A CBM nomeará o Árbitro.

O Campeonato Brasileiro de Super Enduro é controlado por um árbitro indicado pela CBM, que exerce o controle supremo da competição, mas unicamente cumprindo e aplicando os códigos e regulamentos da CBM e particular.

Por consequência, o árbitro é unicamente responsável perante a CBM pelos aspectos esportivos da organização do evento, exercendo uma função executiva. Em contrapartida, todas as responsabilidades civis e legais são atribuídas ao organizador.

O árbitro pode autorizar uma modificação ao Regulamento Particular desde que os regulamentos da CBM sejam respeitados, pois ele não está autorizado a modificar os códigos e regulamentos CBM.

O árbitro tem o direito, por sua própria iniciativa ou a pedido do organizador ou do Diretor de Prova, de retardar a largada, fazer melhoramentos no percurso, parar prematuramente ou cancelar uma competição ou parte dela, por razões urgentes de segurança ou por outro caso de força maior.

O árbitro é o único tribunal de uma competição, responsável por julgar toda reclamação feita durante uma competição, segundo as disposições definidas pelos códigos de Disciplina e Arbitragem, reservando o direito de uma apelação superior.

Todas as decisões do árbitro, necessárias ao desenvolvimento de uma competição, assim como os resultados obtidos, devem ser comunicados o mais breve possível.

Se o Árbitro é impedido de chegar ao evento em tempo, o Diretor de Corrida vai decidir sobre a sua substituição. Se ambos os funcionários não estão presentes, a CBM vai decidir sobre a sua substituição.

A autoridade e deveres do árbitro incluem, mas não estão limitados a:

O Árbitro deve estar presente pelo menos 24 horas antes do início do evento e permanecer após o evento até a conclusão das suas funções.

O Árbitro deve estar presente 24H antes do início oficial da sessão de treinos.

O Árbitro deve inspecionar as instalações de circuito e de segurança antes do início do evento. Ele também pode fazer recomendações sobre algumas modificações na pista para o coordenador de pista e para o organizador do evento.

O Árbitro pode fazer recomendações ao promotor do evento que afetem o programa publicado, como o adiamento e/ou paralização do evento.

Em circunstâncias excepcionais que ocorrerem durante os treinos e/ou uma corrida, o Árbitro pode, por sua própria iniciativa, tomar decisões que afetem o programa publicado, como a duração, paralização e recomeço de uma corrida, sessão de treinos, etc.

Pode desqualificar um piloto.

O evento é controlado pelo árbitro. Ele é responsável pelo lado esportivo da organização do evento em que ele tem uma função executiva. Todas as responsabilidades civis e jurídicas se encontram com os organizadores.

O Árbitro pode autorizar uma alteração na programação, regulamentos, tal como estabelecido no Código Esportivo.

O Árbitro não está autorizado a fazer alterações ou aditamentos às regras da CBM.



O Árbitro vai ouvir qualquer protesto que seja apresentado durante o evento.

O Árbitro pode aplicar uma penalidade, de acordo com as condições estabelecidas no Código CBM, a qualquer pessoa que não cumpra os regulamentos ou instruções dadas, ou seja, culpado de má conduta, deslealdade, comportamento antidesportivo.

O Árbitro deve produzir um relatório após cada evento, que deve ser enviado para a Administração da CBM. Este relatório deve conter informações sobre as sanções impostas, atrasos que possam ter ocorrido, protestos recebidos e quaisquer outros incidentes que considere relevantes, devem ser relatados.

**A autoridade e deveres do Árbitro são os seguintes:**

- a) Aprovar todos os resultados oficiais do evento.
- b) Impor as sanções por infrações das regras.
- c) Punir qualquer ação voluntária ou involuntária ou ação realizada por uma pessoa ou um grupo de pessoas durante um evento, ao contrário dos atuais regulamentos ou instruções dadas por um funcionário do evento.
- d) Impor sanções para qualquer ato de corrupção ou fraude, ou qualquer ação prejudicial aos interesses dos eventos ou do esporte, realizado por uma pessoa ou um grupo de pessoas que ocorram durante o evento.
- e) Impor penalidades aos organizadores por terem sido incapazes de garantir um funcionamento eficiente do evento ou por violações graves das regras.
- f) Decidir sobre qualquer protesto relativo às infrações ao Regulamento.

### **7.3.2 Diretor de Corrida CBM**

O Diretor de Corrida é nomeado pela CBM.

O Diretor de Corrida é responsável pela conduta e gestão eficaz do Campeonato de Super Enduro.

Ele trabalha e colabora com todos os oficiais e secretaria do evento. Além disso, ele deve informar ao Diretor de Prova das modificações da pista e do calendário da competição.

Ele é responsável pela realização de reuniões regulares com os pilotos e suas equipes, a fim de obter uma boa cooperação.

Ele deve reunir-se regularmente com o promotor do evento, a fim de trabalhar em estreita colaboração.

Ele deve assegurar que os compromissos contratuais do Campeonato sejam cumpridos e respeitados.

Ele deve ajudar a atualizar os regulamentos do Super Enduro.

### **7.3.3 Delegado Técnico CBM**

O Delegado Técnico é nomeado pela CBM.

O Delegado Técnico é o responsável pelas verificações técnicas e irá garantir que eles sejam realizados de acordo com o Código Técnico CBM.

O Delegado Técnico trabalha em cooperação com os oficiais.

A autoridade e deveres do Delegado Técnico incluem, mas não estão limitados a:

- a) O Delegado Técnico irá relatar quaisquer preocupações ou deficiências relativas às verificações técnicas e apresentar propostas para resolver essas preocupações.
- b) Delegado Técnico é o árbitro final em relação à problemas técnicos no evento.
- c) O Delegado Técnico examinará a motocicleta (s) de qualquer piloto (s) envolvidos em acidentes graves ou fatais e apresentar um relatório escrito aos funcionários da CBM.
- d) O Delegado Técnico vai participar de todas as reuniões oficiais, mas sem direito a voto.

### **7.3.4 Diretor de Prova CBM**

O Diretor de Prova é nomeado pela CBM.

Ao efetuar as suas funções, o Diretor de Prova deve agir e trabalhar em consulta permanente com o Árbitro e o Diretor de Corrida.



Ele deve exercer autoridade sobre todos os oficiais (com a exceção do árbitro CBM, o Diretor de Corrida, e os delegados da CBM) e é responsável por assegurar que eles estejam presentes e prontos para desempenhar as suas funções adequadamente.

O Diretor de Prova é responsável pela conduta e bom funcionamento do evento. Suas funções essenciais incluem, mas não estão limitados a:

O Diretor de Prova deve certificar que as permissões oficiais das autoridades locais para realizar o evento tenham sido concedidas ao organizador.

O Diretor de Prova deve assegurar que o circuito, faixa ou local esteja em boas condições, que todos os funcionários estejam presentes e prontos para desempenhar as suas funções e que os serviços de segurança, médicos e de controle estejam de plantão.

O Diretor de Prova deve verificar a identidade dos pilotos, a numeração correta das motocicletas, e que não haja nada que impeça um piloto de participar do evento, por exemplo, lesão, suspensão, inabilitação, ou qualquer outra proibição (De acordo com a informação dada pela Administração CBM).

O Diretor de Prova pode fazer recomendações ao promotor do evento que afetem ou variem a partir do programa publicado, como o adiamento, paralização ou abandono do evento.

Em circunstâncias excepcionais que ocorrerem durante uma sessão de prática e / ou uma corrida, o Diretor de Prova pode, em colaboração com o Árbitro CBM, promover alterações que afetem ou variem do programa publicado, tais como a duração, parar e reiniciar uma sessão de treinos e a desqualificação de um piloto.

Em colaboração com o árbitro, o Diretor de Prova pode adiar o início de um evento para casos urgentes de segurança ou de qualquer outro caso de "força maior", ou prosseguir com a melhoria das condições do circuito, faixa ou local, paralisar um evento prematuramente ou cancelar parte ou todo o evento.

O Diretor de Prova pode impedir que um piloto ou uma motocicleta dê partida, ou ordenar a sua retirada do evento, se ele considerar tais medidas necessárias por razões de segurança.

O Diretor de Prova deve garantir que os regulamentos da CBM sejam respeitados; ele pode propor sanções ao árbitro.

O Diretor de Prova pode pedir a remoção do circuito, faixa ou local e seus arredores, de qualquer pessoa que se recusar a obedecer as ordens de um oficial no comando.

O Diretor de Prova deve notificar o Árbitro de todas as decisões a tomar ou já tomadas, e de qualquer protesto entregue a ele.

O Diretor de Prova deve reunir os relatórios e resultados de todos os funcionários e todas as outras informações necessárias para apresentar o seu relatório ao Árbitro, e ter os resultados provisórios do evento aprovado.

### **7.3.5 Cronometristas**

Os cronometristas designados devem ser qualificados para usar o sistema de cronometragem do evento e estar na posse de uma licença CBM válida.

Eles devem produzir os resultados oficiais, de acordo com os regulamentos da CBM e entregar uma cópia ao árbitro CBM.

### **7.3.6 Chefe Médico**

Será responsável por todos os aspectos médicos e deve, em especial:

Inspecionar todos os serviços médicos / paramédicos não menos de 30 minutos antes do início dos treinos e corridas em cada dia do evento.

Garantir que todos os serviços paramédicos, médicos e funcionários, estejam nos lugares corretos e prontos.

Dar informações e recomendações sobre pilotos feridos e todos os aspectos da competição que podem ter consequências médicas potenciais.



Elaborar um relatório e entregar uma cópia ao árbitro CBM.

### **7.3.7 Fiscais de Prova (Bandeirinhas)**

A idade mínima para os Fiscais de Prova (Bandeirinhas) é de 18 anos ou mais, de acordo com a lei local. Eles são nomeados pelo organizador e devem ter participado de uma reunião com o Diretor de Prova.

Os fiscais devem ser identificados por camisas de uniforme de uma cor neutra, em nenhum caso, amarelo ou vermelho, de modo que não possam ser confundidos com as bandeiras.

Deve haver um mínimo de 5 bandeirinhas. O Diretor de Prova pode decidir ter mais de um, em passagens difíceis, a fim de dar assistência a um piloto, no interesse da segurança.

Após uma reunião, os fiscais devem permanecer disponíveis até o final da competição.

### **7.3.8 Inspetor de prova**

Será nomeado pela CBM e deverá guiar os organizadores para a construção da pista. Ele é um perito em construção de pistas e irá aconselhar os organizadores locais para modificar o curso, as zonas de segurança e a sucessão de obstáculos. Ele se reportará ao Diretor de Prova durante o evento.

## **7.4 Horários para os Oficiais**

Devem chegar ao evento, pelo menos:

- Diretor de Corrida, Árbitro, Diretor de Prova e Delegado Técnico: um dia antes do início do evento.
- Pessoal administrativo, cronometristas, seguranças e staff: pelo menos 3 horas antes do início do evento.
- Serviço médico, ambulâncias, socorristas e brigadistas devem participar da primeira reunião com os organizadores: pelo menos 3 horas antes do início do evento.
- Todos os funcionários, oficiais, staff, serviço médico, ambulâncias, socorristas, seguranças e brigadistas devem permanecer disponíveis e totalmente operacionais no circuito até uma hora após a premiação do evento.

## **7.5 Sinais oficiais**

Os sinais oficiais devem ser por meio de uma placa com medidas de pelo menos 600 mm de altura por 400 mm de largura, com um número preto, 4", 15" e 5" (' minutos / " segundos) em ambos os lados. Os números devem ser visíveis a partir do portão de partida.

Uma luz intermitente âmbar e um poste serão colocados pelo promotor perto dos boxes. 4 minutos antes do fechamento da zona de espera, o árbitro, o Diretor de Prova ou Delegado Técnico irá acionar a luz para piscar e a buzina. Se um ou vários pilotos estejam atrasados, um ou vários piloto (s) reserva (s) irão substituí-lo (os).

## **8 LICENÇAS CBM**

Todo piloto, chefe de equipe, mecânico e/ou técnico para poder participar de uma etapa do Campeonato Brasileiro de Super Enduro, deverá estar de posse de sua licença CBM relativa ao ano corrente e pagar sua inscrição em cada evento.

Caso algum participante não seja filiado, o organizador será multado em R\$ 250,00 por piloto não filiado.

O piloto não filiado não pontua no campeonato e não pode subir ao pódio, o próximo classificado assume sua colocação.

Em todos os eventos é obrigatório que o organizador tenha um representante da CBM para realizar as filiações.

## **9 CATEGORIAS**

### **9.1 PRESTIGE**

Pilotos profissionais com nível técnico avançado.

Idade mínima de 18 anos.



Motocicletas de enduro ou cross são permitidas, independente da cilindrada.

A inscrição do piloto será aprovada pelo Árbitro CBM.

## **9.2 REPUTATION**

Pilotos profissionais e/ou amadores com nível técnico intermediário.

Idade acima de 16 anos.

Motocicletas de enduro ou cross importadas ou montadas em território nacional com motorização acima de 250cc (4 tempos) e acima de 125cc (2 Tempos).

## **9.3 JUNIOR**

Pilotos profissionais e/ou amadores com nível técnico intermediário.

Idade mínima de 16 anos e máxima de 23 anos, antes da primeira corrida.

Motocicletas de enduro ou cross são permitidas, independente da cilindrada.

## **9.4 ATTRACTIVE**

Pilotos profissionais e/ou amadores com nível técnico intermediário.

Idade acima de 16 anos.

Motocicletas de enduro ou cross nacionais com motorização até 230 cc (4 tempos) e até 125cc (2 Tempos).

Motocicletas importadas não são permitidas.

## **10 PILOTOS**

Em princípio, o número máximo de pilotos inscritos para a classe Prestige deve ser 26.

Para as Classes JUNIOR, ATTRACTIVE e REPUTATION o número máximo de pilotos inscritos deve ser 16. Mas, por razões excepcionais, a CBM pode aceitar mais pilotos.

Apenas os melhores pilotos classificados após os treinos cronometrados seguirão o sistema de qualificação do evento. Se o número de inscrições é maior do que o número mostrado acima, os participantes mais lentos não serão autorizados a participar nas eliminatórias restantes desse evento em suas respectivas classes.

O organizador do evento deverá fornecer os credenciamentos gratuitos e uma área de stand para os pilotos, mecânicos e acompanhantes (cerca de 50 lugares). O suporte deve estar localizado o mais próximo possível a partir da entrada da pista.

### **10.1 Idades**

Para categoria PRESTIGE a idade mínima é de 18 anos.

Os candidatos com idade superior a 50 anos deverão anexar ao pedido de licença, um certificado de aptidão médica, (incluindo um eletrocardiograma normal de tolerância ao exercício) emitido por um médico.

O limite para a idade mínima começa na data de aniversário do piloto.

Para a categoria JUNIOR, o piloto deve ter no mínimo 16 anos de idade e máxima de 23 anos, antes da primeira corrida. Para a categoria ATTRACTIVE e REPUTATION, a idade mínima é de 16 anos.

### **10.2 Inscrições**

Todos os pilotos (PRESTIGE, JUNIOR, ATTRACTIVE e REPUTATION) terão que pagar uma taxa de inscrição ao promotor, a taxa será definida pelo promotor local.





Um máximo de 26 pilotos serão admitidos na classe de Prestige de acordo com os seguintes parâmetros e critérios:

- a) Prestige A: pilotos oficialmente inscritos para o campeonato inteiro, por um fabricante que tem um contrato para participar com o promotor do Campeonato. Cada fabricante ou equipe pode nomear um máximo de dois pilotos prioritários. Estes pilotos fazem parte da lista de classificação.
- b) Os primeiros 6 pilotos da classificação final do Campeonato Brasileiro de Super Enduro do ano anterior, que não estão incluídos entre os 10 pilotos da Prestige A.
- c) 10 inscrições no mínimo indicadas pela CBM e/ou organizador.
- d) Se um piloto a partir da lista de classificação não esteja presente durante as verificações administrativas, sem qualquer razão válida, ele perderá o seu lugar na lista de classificação, poderá ser substituído por outro piloto proposto por sua equipe e nomeado pela CBM e promotor.

Se o número mínimo de pilotos não for atingido, o organizador está autorizado a completar a lista, a seu critério, com o acordo da CBM e do Promotor.

Se o número da lista de classificação de pilotos for inferior a 10, o Promotor poderá incluir na lista de classificação um ou mais pilotos de sua escolha, com experiência reconhecida e reputação.

Um número limitado de pilotos adicionais (entre 2 e 4) poderão ser aceitos para a prática. Tais pilotos serão mantidos em reserva na zona de espera antes das baterias e podem substituir qualquer piloto que não estiver presente na placa de 4 minutos (à espera de fechamento zona). Pilotos mantidos em reserva serão adicionados à última corrida de classificação para completar um máximo de 16 pilotos nesse caso.

Cada fabricante / Team, com um contrato de participação com o promotor, deverá selecionar os pilotos a participar em todos os eventos do campeonato. Somente as seguintes exceções serão aceitas:

- a) Um fabricante pode retirar um piloto de um evento que já começou, após uma lesão, danos irreparáveis na motocicleta ou em caso de "força maior". Uma retirada por razões médicas deve ser comprovada mediante atestado médico.
- b) Por outras razões, que não sejam médica ou por "força maior", e com a condição de que o fabricante obtenha a aprovação do Promotor, um fabricante deve substituir um piloto que, entrou por este fabricante no Campeonato, por outro piloto ("piloto de substituição") para os eventos do Campeonato.

A fim de cumprir com suas obrigações, o fabricante deve escolher um piloto de substituição no prazo de 10 dias após a retirada e, no mais tardar, 5 dias antes do próximo evento.

Pilotos dispostos a participar na integralidade do Campeonato devem enviar seus formulários de inscrição e taxa de inscrição de acordo com o prazo mencionado. Estes formulários de inscrição devem ser enviados para a CBM e ao Promotor.

Para outros pilotos, devem ser abertas as inscrições, pelo menos 15 dias antes do evento e devem fechar pelo menos 5 dias antes do evento.

Os pilotos devem estar presentes no controle administrativo.

Todos os pilotos devem obter a autorização da CBM para participar.

### **10.3 Substituição durante a fase final de um evento**

Para a categoria Prestige, em cada evento e no final das eliminatórias, serão nomeados dois pilotos reservas.

Se um piloto qualificado para a bateria final está lesionado e não pode começar em um ou todas as baterias, ele será substituído.

Os pilotos-reserva serão os dois primeiros pilotos não-qualificados após a classificação.



#### **10.4 Numeração**

Para cada piloto, participando na totalidade do Campeonato, será atribuído um número inicial permanente para a temporada pelo Promotor.

Os números iniciais permanentes dos 10 pilotos na lista de classificação serão atribuídos de acordo com a classificação final do Campeonato anterior.

#### **10.5 Comportamento**

Os corredores devem em todos os momentos aderir às disposições do Regulamento do Campeonato.

Pilotos devem ser física e mentalmente aptos para controlar suas motocicletas, a fim de promover a segurança dos outros pilotos, membros da equipe, oficiais, espectadores e outras pessoas envolvidas na competição.

O piloto deve usar equipamentos para conduzir sua motocicleta em bom funcionamento.

O piloto que for flagrado conduzindo a motocicleta sem capacete e/ou de chinelos será desclassificado sem direito a recurso.

A qualquer momento durante a competição, a pedido do administrador técnico, os pilotos devem apresentar-se e / ou a sua moto e / ou equipamento (s) para a verificação técnica.

Os pilotos podem ser responsabilizados pelas ações de seus membros da equipe.

Pilotos e membros da equipe estão proibidos de conduzir suas motocicletas fora das sessões oficiais de prática / qualificação e corridas.

Os pilotos devem obedecer aos sinais de bandeiras oficiais e as placas que transmitem instruções.

São responsáveis por participar de briefings e estar cientes de todas as informações e instruções emitidas. O Team Manager é incentivado a participar da instrução aos pilotos.

Apenas os seguintes sinais são permitidos entre pilotos / motos e pessoas ligadas a eles: dados e imagens de transponders oficiais de cronometragem e câmeras on-board fornecidos exclusivamente pelo Promotor, as mensagens de tabuleiro pit exibidos nas áreas reservadas para placas de pit e "linguagem corporal", comunicação por parte do piloto. A comunicação por rádio com os pilotos é estritamente proibida.

Qualquer ajuda externa no curso para os pilotos é proibida a menos que seja fornecido por um juiz e/ou bandeirinha, para garantir a segurança. O piloto será desclassificado para qualquer violação desta regra.

Juiz ou bandeirinhas podem ajudar os pilotos, levantando motocicletas, movendo-os para um lugar seguro. Quaisquer reparos ou ajustes devem ser feitos pelo piloto, trabalhando sozinho, sem ajuda externa.

Os pilotos devem utilizar apenas a pista. No entanto, se eles acidentalmente saírem da mesma, eles podem continuar por segurança e adentrar na pista, sem ganhar uma vantagem, a partir do ponto mais próximo de onde deixaram o curso.

Corte de pista é proibido. A penalidade para tentar ganhar uma vantagem por corte pista será de 10 segundos de tempo à desqualificação, a critério do Árbitro. Podem ser impostas outras sanções.

Pilotos que entram no paddock durante uma corrida não poderão retornar a essa corrida.

Uma vez que um piloto tomou sua posição no portão de partida, ele não pode mudá-lo, voltar para a zona de espera ou receber assistência antes do início.

Pilotos que têm problemas mecânicos na zona de espera, mas não conseguem reparar a sua moto antes da placa de um minuto (1'), não estão autorizados a começar esta corrida. A penalidade para a violação desta regra é a desclassificação da prova em questão.

Tendo problemas mecânicos no portão de partida, o piloto não poderá receber qualquer ajuda externa. A penalidade para a violação desta regra é a desclassificação da prova em questão.

Ao cruzar a linha de chegada, o piloto deverá estar sempre em contato com a motocicleta.



Os pilotos classificados nas três primeiras posições devem participar da Cerimônia de Premiação, da conferência de imprensa e sessão de autógrafos. Qualquer infração a esta regra será penalizada com uma multa de R\$ 500,00. Só poderá fazer inscrição em outro evento após a regularização do débito junto à CBM.

Os pilotos devem subir ao pódio com roupas limpas e bem vestidos.

Ou podem ir com o uniforme utilizado na corrida.

É proibida receber a premiação sem camisa e/ou de chinelos. Sendo aplicada a multa de R\$ 250,00.

## **11 TRANSPONDER**

As motocicletas têm de ser equipadas com um transponder fornecido pelo organizador do evento.

Durante as verificações administrativas, o transponder será dado ao piloto para os registros de cronometragem, contra uma caução de R\$ 200,00 (Em espécie).

O transponder tem de ser fixado à motocicleta na posição conforme instruído pela equipe de cronometragem.

O piloto é o único responsável pela fixação do equipamento. A perda do transponder durante o evento irá resultar em uma multa de R\$ 1.000,00 a ser paga no local. O piloto é o único responsável pelo transponder.

A cronometragem por transponder é obrigatória.

## **12 REUNIÃO DE INFORMAÇÕES**

Uma reunião de informações será realizada antes da competição em local próximo ao evento. Pilotos, Diretor de Prova, Árbitro, um representante do promotor e um representante da organização, participarão desta reunião.

O horário desta reunião será estipulado no Regulamento Particular e deverá ser realizada aproximadamente 90 (noventa) minutos antes do início da competição.

## **13 ADMINISTRAÇÃO**

### **13.1 Inscrição dos pilotos, técnicos, chefes de equipe e outros.**

O prazo máximo para a inscrição é de 7 (sete) dias antes do evento e deverá estar estipulado no Regulamento Particular.

Para inscrições realizadas no dia do evento será acrescida uma multa de 50% do valor da inscrição.

Os valores de inscrição podem variar de acordo com os eventos, e os valores serão estabelecidos no regulamento particular de cada competição.

O piloto que, depois de se inscrever e por algum motivo, não puder comparecer ao evento, deverá entregar à secretaria da CBM e à secretaria do evento, até o momento da largada, um documento justificando sua ausência. Este piloto terá sua justificativa julgada e poderá sofrer sanções econômicas.

É obrigatório, para todos os Pilotos inscritos no Campeonato Brasileiro de Super Enduro, enviar para a CBM ou entregar na secretaria de provas, o Termo de uso e Cessão de Imagem, Termo de Responsabilidade, quando menor de 18 anos, assinado pelo Representante Legal, ambos com reconhecimento de firma em cartório e, atestado médico de aptidão para a prática esportiva em sua primeira participação no Campeonato da temporada, respeitando o modelo disponível no site da CBM.

A Direção de Prova poderá, a qualquer tempo e por sua livre avaliação técnica, desclassificar qualquer piloto que julgue não estar apto a competir, sem ressarcimento do valor da taxa de inscrição.

### **13.2 Abandono de uma competição**

Caso um piloto inscrito abandone a competição durante o transcorrer da mesma, sem autorização do Diretor de Prova, poderá sofrer uma punição financeira estipulada pelo Árbitro.



## **14 TÉCNICA**

### **14.1 Equipamentos da motocicleta**

O controle técnico das motocicletas deverá ser efetuado no mesmo local da competição.

Conforme solicitação do Diretor Técnico, todos os pilotos deverão se apresentar para o controle técnico.

A todo o momento durante a competição, o piloto será responsável por manter sua motocicleta em conformidade com os regulamentos.

Cada piloto está autorizado a utilizar somente a sua motocicleta, não sendo permitida a troca da mesma.

Um piloto cuja motocicleta apresente problemas técnicos e/ou mecânicos e que não possa continuar no evento, será automaticamente desclassificado.

Os oficiais do evento poderão, a qualquer momento da competição, excluir um piloto cujo estado de sua motocicleta possa constituir um perigo ao evento.

As motocicletas deverão estar limpas e em bom estado de conservação para serem aprovadas no controle técnico.

Itens obrigatórios de Vistoria:

- Raios e aros das rodas em bom estado;
- Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- Protetor de coroa;
- Corta corrente funcionando com dispositivo de parada magnético ou mecânico;
- Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- Fixação de guidon, mesas e punhos em bom estado;
- Paralamas inteiros sem partes quebradas e sem cortes;
- Espuma na castanha do guidon.

Ver anexo 02;

### **14.2 Equipamentos dos pilotos**

O piloto deve portar um capacete de acordo com as normas de segurança, botas de couro até o joelho e deve usar vestimentas apropriadas para a prática do esporte, como calça apropriada, camisas de manga longa e luvas. Não serão aceitos pilotos de bermuda e calça Jeans.

É obrigatório para o piloto usar um capacete aprovado, óculos de proteção, botas, calça, camisa, luva e outros requisitos de vestuário, conforme detalhado nas Regras Técnicas da CBM.

Cabelos longos, de pilotos femininos ou masculinos, não devem sair do capacete. O cabelo longo deve ser completamente contido dentro do capacete.

Os participantes da totalidade do Campeonato com um número de partida permanente, deverão ter seu nome escrito no verso de sua camisa ou jaqueta, no topo, em caracteres de 10 cm no mínimo, bem como o seu número inicial.

Ter um número diferente, na camisa, do número da motocicleta, não é permitido.

Roll-off kits Google são permitidos.

As roupas devem estar limpas e em bom estado de conservação.

### **14.3 Assistência técnica**

Em caso de assistência técnica, o piloto poderá fazer reparos em sua motocicleta, porém nenhum tempo extra será dado a este piloto.



## 15 TREINO LIVRE

Durante a prática, os pilotos não estão autorizados a parar em qualquer lugar no circuito, exceto em um lugar especial mencionado / afirmado pelo Árbitro no briefing dos pilotos.

Será permitida no dia anterior do evento.

Os regulamentos particulares devem indicar as condições e os horários disponíveis para a prática.

Qualquer infração será penalizada com uma advertência, e qualquer ofensa semelhante adicional pode atrair outras sanções.

## 16 CRONOMETRADOS

Na categoria Prestige, os pilotos são divididos em 2 grupos:

PRESTIGE A: Grading List (10 pilotos) + um piloto indicado pela CBM - Total 11 pilotos no máximo.

PRESTIGE B: Qualifiers (máximo de 16 pilotos)

O acesso à pista será feito seguindo a ordem da classificação intermédia do Campeonato.

Para o primeiro evento da temporada, o acesso à faixa será feito de acordo com os tempos do treino livre.

Para a categoria Prestige, o limite do tempo de qualificação será de 150% do melhor tempo alcançado na categoria.

Qualquer prática é proibida a partir de 30' que precede o início da primeira bateria, a não ser em circunstâncias excepcionais, quando o Diretor de Prova der permissão.

Quando o traçado da pista for modificado durante o evento, todos os pilotos deverão ser informados e ter a possibilidade de examinar a pé a parte da pista que foi modificada.

Todos os pilotos de cada classe deverão fazer pelo menos uma volta de treino cronometrado.

## 17 SUPER POLE

Ao final do cronometrado, para Categoria Prestige, os 8 pilotos com os melhores tempos serão qualificados para o Super Pole.

O Super Pole será composto de duas voltas para cada piloto: uma volta de lançamento e uma segunda volta cronometrada. Os pilotos vão começar em intervalos de 20 segundos em 4 grupos de 2, na ordem inversa da prática cronometrado Prestige. A volta de lançamento será iniciada quando o piloto cruzar a linha de chegada pela primeira vez.

Aos três melhores tempos do Super Pole serão atribuídos pontos excepcionais: 1º - 3 pontos, 2º - 2 pontos, 3 - 1 ponto. Estes pontos contarão para a classificação final do campeonato e/ou do evento.

Um piloto que não pôde terminar a volta cronometrada do Super Pole vai automaticamente para a 8ª colocação do Super Pole. No caso de vários pilotos não terminarem, o árbitro decidirá as suas posições.

## 18 FORMATO

Cada corrida será composta por um mínimo de:

Uma corrida de Qualificação Prestige (6' + 1 volta), com um máximo de 16 pilotos que irá beneficiar um mínimo de 4 pilotos para as finais.

Uma corrida Last Chance Prestige (6' + 1 volta), que irá beneficiar um mínimo de 2 pilotos.

Três corridas Final Prestige (6' + 1 volta), com 16 pilotos (10 Lista Grading, um potencial de curinga nomeado pela CBM / Promotor e 5 pilotos qualificados ou 6 pilotos qualificados, se não houver indicação pela CBM); na segunda final a ordem de partida será revertida.



Sessão Prática 1 cronometrado para demais categorias (6') que irá determinar as posições no grid de largada para a final das categorias.

Três baterias finais para demais categorias (6' + 1 volta) com 16 pilotos em cada bateria.

O formato da corrida será especificado no regulamento particular.

Ver anexo 01.

## **19 ORDEM DE LARGADA**

A ordem de largada dos pilotos na linha de partida é determinada da seguinte forma:

Para as finais da Prestige, a ordem de partida é determinada pelo Super Pole e as sessões de treinos cronometrados da seguinte forma:

- 1º Melhor tempo Super Pole
- 2º Segundo tempo Super Pole
- 3º Terceiro tempo Super Pole
- 4º Quarto tempo Super Pole
- 5º Quinto tempo Super Pole
- 6º Sexto tempo Super Pole
- 7º Sétimo tempo Super Pole
- 8º Oitavo tempo Super Pole
- 9º Primeiro tempo de Classificação.
- 10º Segundo tempo de Classificação.
- 11º etc....

A Last Chance PRESTIGE será organizada com base nos resultados das corridas de qualificação.

No mínimo, os dois primeiros pilotos colocados na Last Chance se qualificarão para participar nas eliminatórias finais.

Para a categoria Prestige, haverá 3 finais organizadas da seguinte forma:

- 1ª e 3ª finais: a ordem de partida será determinada pelos resultados das sessões de treinos cronometrados e o Super Pole.
- 2ª final: a ordem de partida será o inverso da grade da 1ª e 3ª finais.

Para as demais categorias, a final será organizada da seguinte forma:

- 1ª e 3ª finais: os pilotos vão começar na ordem de seus rankings após a prática de tempo.
- 2ª final: a ordem de partida será a inversa da grade da 1ª final.

## **20 QUEIMA DE LARGADA**

Qualquer falsa partida será indicada pelo Árbitro ou o Diretor de Prova CBM agitando uma bandeira vermelha.

Os pilotos devem retornar diretamente para a zona de espera e uma nova partida será dada o mais rapidamente possível.

Após a exibição da bandeira vermelha o piloto que entrar no paddock não será autorizado à re-largar.

É obrigatória a utilização de gate de partida mecânico.

## **21 PARALISAÇÃO DA CORRIDA**

Se uma corrida é interrompida por uma bandeira vermelha antes da metade do tempo decorrido, uma nova partida será dada imediatamente. Os pilotos devem retornar à zona de espera.



Os pilotos devem retornar diretamente para a zona de espera. Após a exibição da bandeira vermelha, o piloto que entrar no paddock não será autorizado a re-largar.

Após este novo começo, apenas os resultados desta corrida irão contar.

## 22 RESULTADOS

O vencedor de uma corrida é o piloto que cruza a linha de chegada em primeiro lugar.

As corridas terminam oficialmente no final da volta em que a bandeira quadriculada é exibida para o vencedor.

Ao cruzar a linha de chegada, o piloto deve estar sempre em contato com a motocicleta.

Todos os pilotos que participam da corrida de qualificação serão classificados em ordem de chegada e número de voltas completadas; ou seja, todos os pilotos na mesma volta que o vencedor, serão classificados na ordem em que cruzarem a linha de chegada, seguido por pilotos com uma volta a menos, em seguida, duas voltas e assim por diante.

Para serem classificados, os pilotos devem cruzar a linha de chegada dentro de 2 minutos da chegada do vencedor e deve completar 50% de sua distância total (número de voltas).

Se a bandeira quadriculada é erroneamente apresentada mais tarde do que o tempo / distância oficial, a ordem de chegada será determinada pela ordem de marcha no tempo / distância oficial.

Em outras circunstâncias, tais como exibição errada da bandeira quadriculada antes do tempo / distância oficial, a ordem de chegada será determinada pela ordem de marcha no momento em que a bandeira quadriculada é exibida.

Todos os resultados devem ser homologados.

Se um protesto for apresentado, os resultados não se tornarão oficiais até que seja tomada uma decisão pelo Árbitro CBM.

## 23 CLASSIFICAÇÃO

Os primeiros 15 pilotos na classificação final de cada um das três baterias finais, de cada evento, receberão pontos de acordo com a seguinte escala:

20 pontos para o 1º

17 pontos para o 2º

15 pontos para o 3º

13 pontos para o 4º

11 pontos para o 5º

10 pontos para o 6º

9 pontos para o 7º

8 pontos para o 8º

7 pontos para o 9º

6 pontos para o 10º

5 pontos para o 11º

4 pontos para o 12º

3 pontos para o 13º

2 pontos para o 14º

1 ponto para o 15º

A classificação final de cada evento será feita pela adição de cada ponto ganho, por cada piloto, durante cada uma das três baterias finais, e os pontos adquiridos no Super Pole.



Um empate no final do evento será decidido pela maioria das melhores colocações nas finais, o piloto que tiver o maior número de 1º, 2º e 3º lugares etc. Se existe um empate ainda mais, os pilotos serão classificados em ordem, pela melhor colocação na última final, na penúltima ou na primeira final.

Os resultados devem conter pelo menos as seguintes informações:

- Organizador / Moto Clube;
- Título, local, data;
- Posição, número, nome, apelido, nacionalidade, fabricante de motocicletas do piloto, bem como o nome da equipe quando aplicável;
- Tempo de corrida e os pontos obtidos;
- Nome e assinatura do Árbitro e Diretor de Prova, tempo de publicação dos resultados.

O Árbitro é responsável pela transmissão dos resultados para a CBM dentro de uma hora que se segue à aprovação dos resultados. Esta transmissão será feita por fax ou por e-mail à CBM.

## **24 PENALIZAÇÕES**

### **24.1 Desclassificação**

Conduzir desrespeitosamente contra um oficial.

Receber benefício externo sem autorização específica.

### **24.2 Penalização Financeira**

Um piloto que é inserido em um evento e que não toma parte no evento, sem ter informado a Administração, ou que deixa o evento, sem aprovação prévia do Diretor de Prova, é susceptível de receber uma multa.

Qualquer piloto que entra em um evento deve informar a Administração 48 horas antes do evento, caso seja informado posteriormente, ele não poderá participar. Um piloto que tenha apresentado um formulário de inscrição e deixar de participar, sem ter informado a Administração, será relatado ao Árbitro, que irá impor as seguintes penalidades:

- Primeira ofensa: multa de R\$ 100,00
- Segunda infração: multa de R\$ 150,00
- Terceira ofensa: multa de R\$ 300,00
- A partir do quarto delito: multa de R\$ 500,00

Após a recepção do relatório do Árbitro, a Administração irá enviar uma carta à CBM e ao piloto perguntando os motivos da não participação. A resposta deve ser enviada no prazo de 15 dias no máximo, e uma decisão será tomada em relação à pena.

As penalizações serão definidas pelo Árbitro e devem ser pagas diretamente ao organizador.

## **25 RECOMPENSAS**

Deverão ser premiados ao menos os três primeiros colocados de cada categoria.

## **26 CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRÊMIOS**

Uma cerimônia de entregas de prêmios será realizada até 30 minutos após o final da competição. Para esta cerimônia é recomendável a instalação de um pódio com uma bonita decoração, em local de fácil visualização do público.

Os pilotos devem se apresentar com o uniforme de seu time ou com roupa adequada à situação.

Não será permitido receber a premiação de chinelos e sem camisa.

Os três primeiros colocados devem receber troféus assim como toda a premiação, caso seja estipulada.





## **27 PENALIZAÇÃO POR NÃO PARTICIPAR À PREMIAÇÃO**

Caso um piloto não participe da cerimônia de premiação ou da entrevista pública, sem autorização do Diretor de Prova, ele será penalizado com uma multa no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), que deverá ser paga ao organizador em um prazo máximo de 15 (quinze) dias após o evento. Caso ele não efetue o pagamento não será permitida sua participação na próxima etapa.

Caso sua vestimenta não seja compatível também será aplicada a penalização.

## **28 RECLAMAÇÕES**

Toda reclamação deve ser apresentada até um prazo máximo de 15 (quinze) minutos após a premiação em conformidade com o regulamento complementar e deve ser acompanhada de uma caução no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais), que será devolvida caso a reclamação tenha fundamento.

## **29 AUTORIDADES DO EVENTO**

Desde o início da Vistoria até o início das provas, bem como após as provas até a Homologação final dos resultados, o evento está sob a autoridade do Árbitro da Prova.

Durante as provas cabe ao Diretor de Prova a autoridade sobre o evento.

Este regulamento poderá ser alterado pelo Diretor de Super Enduro da CBM, ressalvados direitos adquiridos, sendo que qualquer alteração ou atualização será obrigatoriamente publicada e divulgada em adendo.

Os Casos Omissos a este regulamento serão decididos em conformidade com os regulamentos da "FIM" naquilo que não colidirem com as diretrizes esportivas brasileiras.

Este Regulamento foi elaborado pelo Diretor de Super Enduro e sancionado pelo Presidente da CBM.

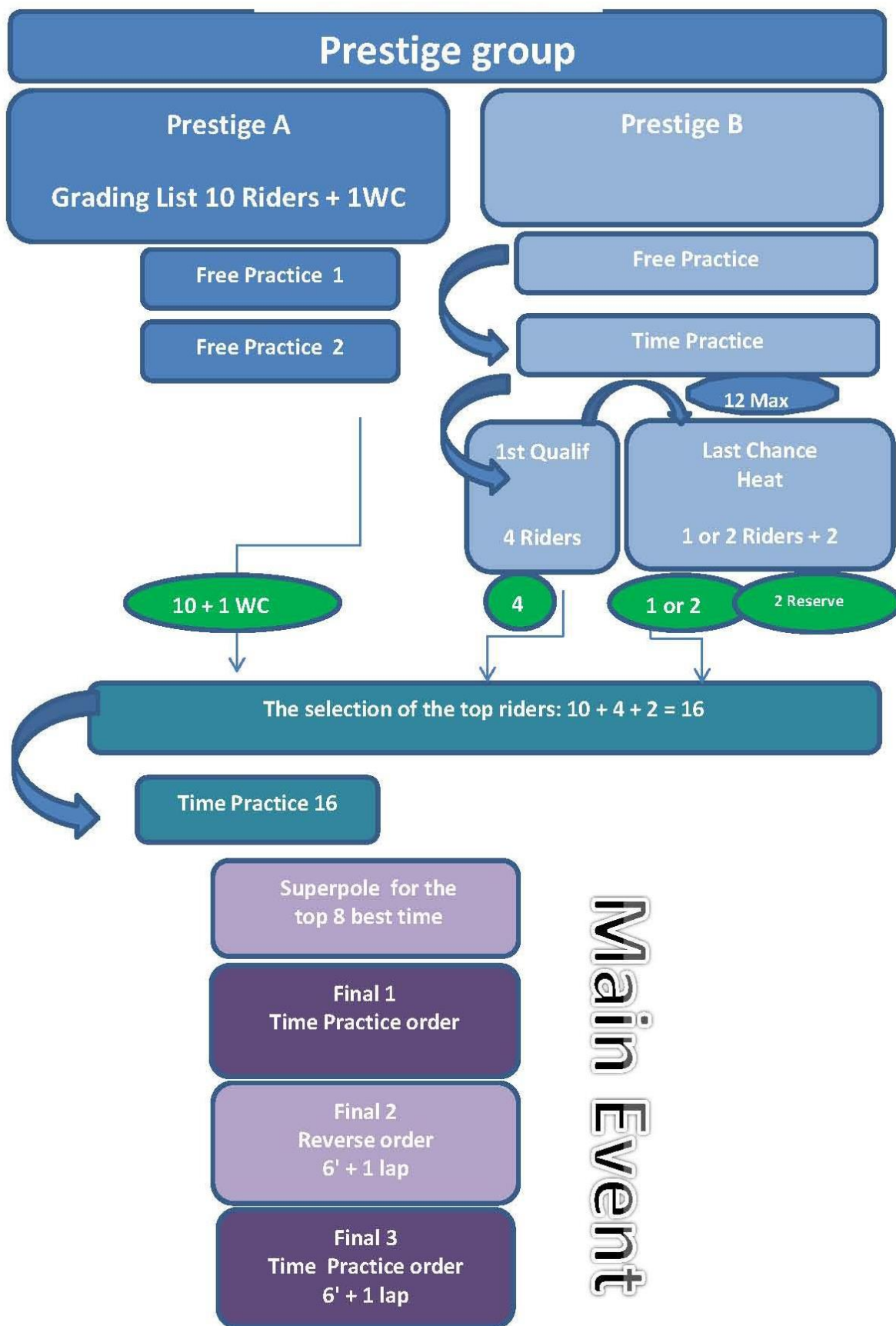
## **30 INFORMAÇÕES**

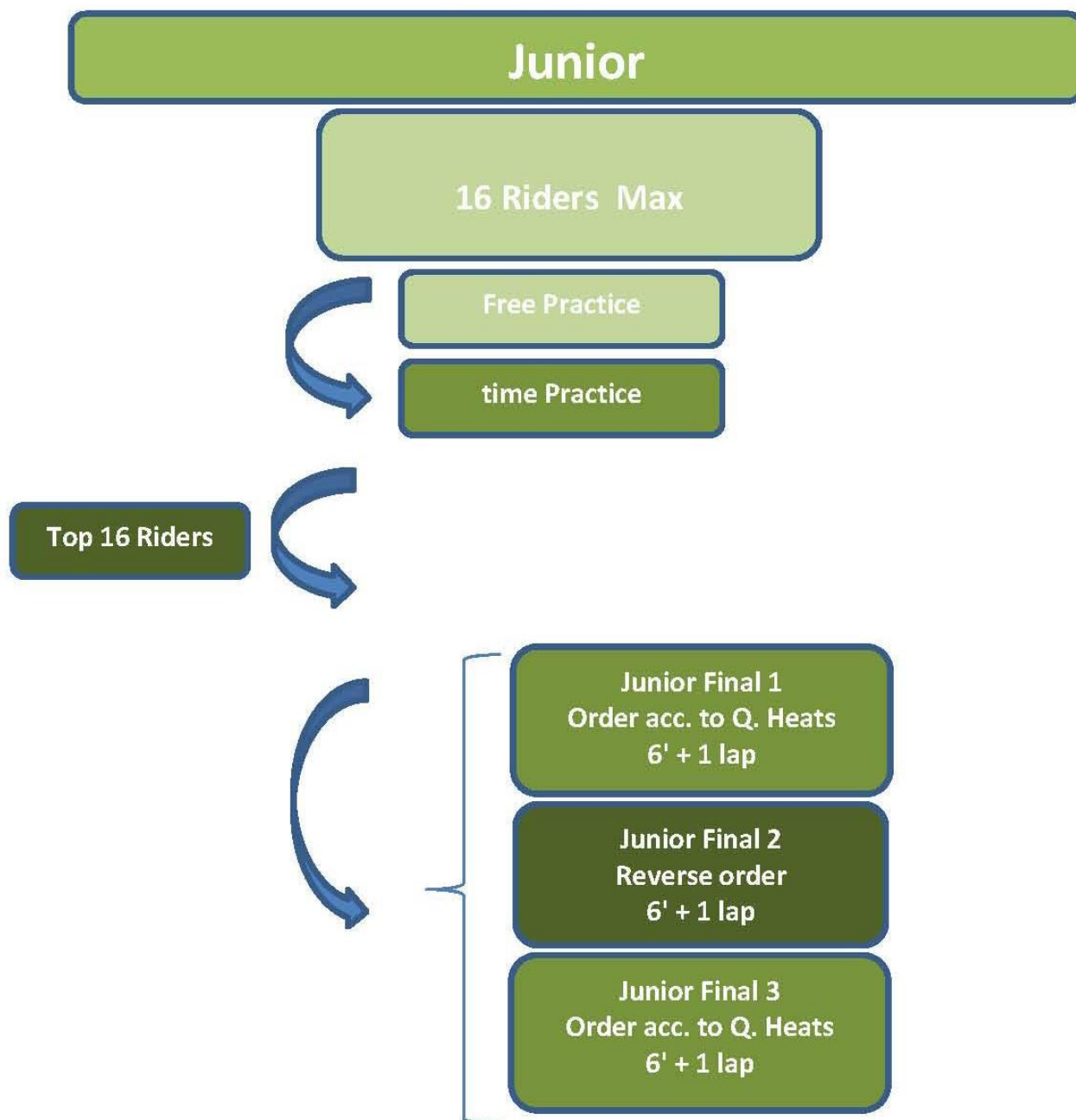
Diretor da Modalidade - Christiano Tirado Dias

(031) 2552-0399

[eventos@mototrialbrasil.com.br](mailto:eventos@mototrialbrasil.com.br)

ANEXO 01





## ANEXO 02

### ENDURO

